



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor
Rio de Janeiro No. 40

Tel. 2558-5179
Outubro de 2007

A Voz do Pároco

“Porque se anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, pois que me foi imposta esta obrigação: ai de mim se não evangelizar!” (1 Cor 9,16)

Logo nos primeiros versos, nesta tradicional coluna, recorro com satisfação que o mês de outubro é, para nós católicos, lembrado como **mês missionário**. Somos convidados assumir com convicção nossa responsabilidade neste importante campo.

Já o papa Paulo VI falava que se está firmando uma nova consciência de responsabilidade missionária, isto é, a de que a missão compete a todos os cristãos, a todas as dioceses e paróquias, instituições e associações religiosas. (Conf. a “Encíclica sobre a validade permanente do mandato missionário”, n.2)

Levando a sério a dimensão missionária, na nossa igreja particular, merecem destaque dois eventos: o **Domingo Missionário Verbita**, marcado para o 14 de outubro e a comemoração do **Dia Mundial das Missões**, que ocorre no dia 21 deste.

Todos nos defrontamos com os imensos horizontes da missão, tanto dentro como fora do país. Lembremos-nos de que a primeira forma de evangelização é o testemunho de fé. Este testemunho é um processo permanente, que o Espírito Santo acolhe e fortalece.

No contexto de hoje, também não deve faltar o diálogo com todos, também, com os irmãos de outras denominações religiosas e a ele acrescida a colaboração com todas as pessoas de boa vontade para promover o bem e justiça.

Em outubro lembramos ainda duas datas significativas: a **festa da excelsa Padroeira do Brasil e ao mesmo tempo o Dia da Criança**.

Para nos prepararmos melhor, como, nos anos passados, iniciaremos a novena preparatória a partir do dia 3 de outubro. Convidemos amigos, para melhor ajudar a mediar as graças, tendo em vista o lema: “Por Maria a Jesus”.

No final permitam-me ainda parabenizar todos os 14 novos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão. Desejo-lhes muitas bênçãos e que sejam felizes no desempenho de sua nobre missão.

Exemplo de Missão Bem Sucedida Missas nas comunidades...



do Coroado e ...

Estamos no mês dedicado às missões. Boa oportunidade para lembrar aos nossos leitores que há um ano iniciamos, dentro da área geográfica da nossa paróquia, o trabalho que descentraliza a paróquia e ajuda a torná-la presente nos lugares carentes.

Assim, começamos a celebrar regularmente missas na Comunidade N. Sra. Aparecida (Prédio Parque Residencial, na rua das Laranjeiras, 336), nas comunidades Coroado e Júlio Otoni e na rua Cardoso Júnior.

Segue o depoimento de uma paroquiana que conta detalhes do início das atividades pastorais na comunidade do Coroado (extensão da rua Professor Olinto de Oliveira, na altura do nº 160) – próxima ao túnel que dá acesso ao bairro do Rio Comprido.



de Dr. Júlio Otoni.

No dia 25 de junho de 2006, aconteceu um fato muito importante para a nossa comunidade: pela primeira vez tivemos uma missa.

Tudo começou poucos dias antes da data mencionada numa visita que o Padre Adam nos fez. Marinete, uma moradora, conta que viu o padre meio perdido, andando e olhando de um lado para outro sem conhecer ninguém. Reconhecendo-o e perguntando o que ele fazia por aqui, ele respondeu que viera conhecer a comunidade e, se possível, marcar uma missa. Ela o acompanhou e mostrou-lhe a comunidade. Assim, a nossa primeira missa ficou marcada para uma data posterior. Só faltavam os preparativos para que ela se realizasse. Mas, como preparar um evento tão singular e importante?

Dona Rita, outra moradora, minha vizinha, teve a idéia de me procurar, pois eu era catequista em outra comunidade e poderia ajudar. E assim, as três, Marinete, Rita e eu, organizamos os preparativos para a missa.

Conseguimos alguém para tocar violão e o grupo de cantores da comunidade do Escondidinho se propôs a cantar animando a missa. O líder comunitário junto com Geraldo e outros moradores ficaram encarregados do altar, do som e das cadeiras. Preparamos tudo com grande entusiasmo. Naqueles dias, na comunidade, o assunto era só um: a celebração da missa.

Finalmente, na data marcada, o Padre Adam que veio acompanhado de alguns de seus paroquianos da matriz, celebrou uma missa maravilhosa com a participação de quase todos os moradores.

Assim, até hoje, temos uma missa comunitária uma vez por mês sempre celebrada com muita animação. Um exemplo dessa animação foi a coroação de Nossa Senhora que realizamos no mês de maio. Só nos falta um local apropriado, pois nossas missas têm sido celebradas na rua e nem sempre as condições do tempo colaboram. Mas, graças a Deus, o Padre Adam tem se empenhado muito na aquisição de um local para as nossas futuras celebrações.

Iraclida Lucia (Tildinha)

Eu e Você Somos Missionários por Natureza

Pe. Vitus Gustama, SVD

“Como o Pai me enviou, também **eu vos envio**... Recebei O Espírito Santo” (Jo 20,21.22b). “Toda a autoridade sobre o céu e sobre a terra me foi entregue. **Ide**, portanto, e **fazei** que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinado-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mt 28,18b-20).

São palavras ditas por Jesus aos discípulos depois de sua ressurreição. A validade destas palavras alcança qualquer um que foi e será batizado. Baseado nestas palavras de Jesus, o Concílio Vaticano II nos lembrou: “A Igreja peregrina é, por sua natureza, missionária, visto que tem a sua origem, segundo o desígnio de Deus Pai, na missão do Filho e do Espírito Santo” (Ad Gentes,2). O Papa João Paulo II voltou a enfatizar o mesmo assunto ao dizer: “... o mandato de Cristo não é algo contingente e exterior, mas atinge o próprio coração da Igreja” (Redemptoris Missio, n.61). E o Papa Bento XVI na sua mensagem para o Dia Missionário Mundial 2007 descreveu de outra forma: “Para cada um dos fiéis, não se trata simplesmente de colaborar na atividade de evangelização, mas de se sentir eles mesmos protagonistas e co-responsáveis da missão da Igreja”. E em Maio deste ano aconteceu a V Conferência do CELAM em Aparecida do Norte, SP. No Documento conclusivo fala-se também da missão: “A conversão pastoral de nossas comunidades exige que se vá além de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária” (n.370).

Outubro é o Mês dedicado à missão. Ele quer nos lembrar que somos missionários. Ser missionária não é para nós uma prerrogativa, um privilégio nem uma simples nota característica: é a própria razão de nosso ser como cristãos. Como cristãos existimos e fomos destinados para a missão. A palavra “missão” vem do latim “mittere” = Enviar. “Missa”, “missus” = Enviado. Missão é, por isso, incumbência, tarefa, obrigação, encargo, comissão especial, vocação.

A missão nos foi dada como graça de Deus, como disse São Paulo: “nos foi dada esta graça de anunciar aos gentios a insondável riqueza de Cristo” (Ef 3,8). O Papa João Paulo II comentou: “A Igreja, e nela cada cristão, não pode esconder nem guardar para si esta novidade e riqueza, recebida da bondade divina para ser comunicada a todos os homens. Eis porque a missão, para além do mandato formal do Senhor, deriva ainda da profunda exigência da vida de Deus em nós. Aqueles que estão incorporados na Igreja Católica devem-se sentir privilegiados, e por isso mesmo, mais comprometidos a testemunhar a fé e a vida cristã como serviço aos irmãos e resposta devida a Deus, lembrados de que ‘a grandeza da sua condição não se deve atribuir aos próprios méritos, mas a uma graça especial de Cristo; se não correspondem a essa graça por pensamentos, palavras e obras, em vez de se salvarem, incorrem num julgamento ainda mais severo’ (Redemptoris Missio, n.11e-f).

A finalidade da missão é testemunhar o amor de Deus para com todos os homens. “A caridade é a alma da missão. Se não for orientada pela caridade, isto é, se não brotar de um profundo ato de amor divino, a missão corre o risco de se reduzir a uma mera atividade filantrópica e social. Cada comunidade cristã é chamada a fazer conhecer Deus, que é Amor. Com o seu amor, Deus permeia toda a criação e a história humana. O mandato de difundir o anúncio deste amor foi confiado por Jesus aos Apóstolos. A partir de então, a Igreja (todos os cristãos) continua esta mesma missão, que constitui para todos os fiéis um compromisso irrenunciável e permanente”, escreveu Bento XVI na sua mensagem para o Dia Missionário Mundial em 2006.

Neste mês de Outubro, Mês das Missões, nossa paróquia quer concretizar nosso amor missionário ao ser paróquia irmã para os nossos irmãos e irmãs em Gana, África que sofrem da pobreza, do analfabetismo, da AIDS e da corrupção. Em Gana há 18 dioceses. A Congregação do Verbo Divino (SVD) a qual pertencem os padres da paróquia Cristo Redentor começou a trabalhar em Gana em 1935 e atualmente 163 missionários verbitas de 21 nacionalidades trabalham em seis dioceses e arquidioceses. O dia 14 de Outubro será para nós o Domingo Missionário Verbita para este fim. Neste dia celebraremos a missa para este fim e toda a coleta será enviada para Gana. A generosidade é o prolongamento do ato criador de Deus que criou tudo por amor. “O defeito moral não se define pelo mal que se isenta, mas pelo bem que se abandona. Sem amor o rico é pobre; com amor, o pobre é rico. Quanto mais amas, mais alto sobes” (Santo Agostinho).

Quem Não Conhece



Therezinha

Pedagoga, psicóloga, professora universitária, pianista, maestrina formada na UFRJ, com cursos de especialização, pós-graduação, mestrado, doutorado e 28 licenciaturas no MEC, THEREZINHA SEIXAS DA ROCHA LIMA, iniciou seus estudos de piano aos 3 anos de idade, formando-se em órgão de tubo na UFRJ.

Cursou violão clássico e popular com Dilermano Reis. Foi solista no Teatro Municipal do Rio de Janeiro na apresentação da Ópera O Guarany, de Carlos Gomes, com os mil acordeões de Mario Mascarenhas. Foi condecorada pelo Maestro Viana, presidente da Ordem dos Músicos, da qual é membro ativo.

Católica por herança de família, trabalhou em vários colégios religiosos. Além do Mater Ecclesiae, freqüentou outros cursos como de Liturgia, Música Sacra e Litúrgica. Foi Ministra Extraordinária da Comunhão Eucarística em Brasília.

Therezinha é casada com Niderval, Oficial do Exército, com quem tem dois filhos gêmeos que já lhe deram três netos.

Carioca da Tijuca, mudou-se para Laranjeiras na década de sessenta. Após freqüentar a Igreja Cristo Redentor por mais de 30 anos, em 1994, a convite do então Pároco, Pe. Sebastião Francisco, passou a abrilhantar as celebrações da Paróquia, tocando em missas, casamentos, festas de confraternização e tudo o mais em que a música se faça presente.

Com a dedicada e imprescindível participação de Santilha e Odete, vocalistas que a acompanham há muitos anos, Therezinha toca seu moderno órgão nas missas das 9h, 11h e 20 horas em quase todos os domingos, colaborando, ainda, em celebrações nas Igrejas de São Judas Tadeu, no Cosme Velho e de Santa Cecília, em Botafogo.

Correção: No mês passado foi publicado nesta coluna que Dom Werner é Bispo de Diamantina, quando na realidade é Bispo Diocesano de Governador Valadares.

Santa Edwiges (16)



Seu nome germânico significa “a lutadora”.

Nasceu em 1174, na Alemanha. Filha de família nobre e cristã, foi criada em ambiente de luxo e riqueza, o que não a impediu de ser simples e viver com humildade. O seu bem maior era o amor total a Deus e ao próximo. Casou-se com o príncipe Henrique, com quem teve seis filhos: três homens e três mulheres, sendo que as duas primeiras faleceram prematuramente. Foi viver na Polônia para acompanhar o marido que, de temperamento calmo mas às vezes nem tanto, passou a imitar a vida virtuosa da esposa, tomando-a como modelo de fé, de oração e de piedade.

Depois da morte do marido, foi morar em um mosteiro. Os sofrimentos e desgraças familiares não abalaram sua fé e seu espírito cristão e, resignada, continuou perseverando na ajuda aos pobres e desvalidos. Nessa trajetória de doação e amor ao próximo, contou sempre com a ajuda do marido que, ainda em vida, mandou construir, a pedido dela, um convento – com a finalidade de dar amparo, instrução e formação religiosa aos pobres – e mandou edificar um hospital – com a finalidade de acolher doentes, na ocasião, de um surto de peste, dos quais ela mesma também cuidou.

Era misericordiosa e socorria também os endividados. Visitava os encarcerados, libertava os inocentes e procurava resgatar os culpados, por meio do trabalho e da prática do bem. Uma vez, em visita a um presídio, ela descobriu que muitos ali estavam presos porque não tinham como pagar as suas dívidas. Desde então, Edwiges saldava as dívidas deles e devolvia-lhes a liberdade. Por tudo isso, ela é considerada padroeira dos pobres e dos endividados e protetora das famílias. Aplicou toda a sua fortuna em favor dos necessitados, razão pela qual não quis ingressar na vida religiosa, para que tivesse sempre, a seu dispor, os meios necessários para levar adiante suas obras de caridade. Morreu em 1243 e foi canonizada em 1267.

Pensando na Criança

Neste mês, a mídia, a TV, o comércio e até mesmo as escolas, paróquias e famílias estarão mobilizadas para homenagear e presentear as crianças em seu dia: 12 de outubro.

O nascimento de uma criança, seja ela qual for e esteja onde estiver, dá ao mundo a possibilidade de se transformar, de não ser mais o mesmo. E, como em cada momento alguém novo está nascendo, poderíamos nos perguntar: “O que estamos fazendo com nossas crianças?”

Precisamos ter para elas um novo olhar e uma nova escuta, já que nas últimas três décadas apressamos sua infância, encurtamos sua meninice. A TV que construímos empobrece-as culturalmente e as mídias as transformam em precoces consumidoras.

A infância tem direitos e necessidades específicas que não estão sendo atendidas, pela falência da função familiar. Desinventamos a infância, desinventamos o brincar, levando-as a uma adolescência antecipada, erotizada. Faltam adultos com os quais as crianças possam se identificar. Alguns pais deixaram de ser pais para serem “amigos” dos filhos, formando uma família de “adultos”, só que nela falta o pai. O que estamos fazendo com as nossas crianças?

O chamado à responsabilidade materna e paterna não pode ser um fardo, já que foi recebido de Deus e, sendo assim, traz em si o poder do Espírito Santo. É com essa força que as famílias, as escolas e a igreja devem contar para chamarem as crianças à vida cristã de amor ao próximo, de partilha, de paz.

Ao saber que o Messias nasceria, Herodes mandou matar as crianças. Não podemos ocupar o lugar de Herodes. Jesus nos dá a medida de nossa responsabilidade para com elas em Mt 18, 14:

“Assim é a vontade de vosso Pai Celeste, que não se perca um só destes pequeninos.”



Novos Ministros, Novo Entusiasmo!

Aconteceu no último dia 15 de setembro a investidura de novos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão para a Arquidiocese do Rio de Janeiro, sendo quatorze dos investidos para servirem em nossa Paróquia.

A celebração da Santa Missa foi presidida pelo nosso Cardeal Arcebispo, Dom Eusébio Oscar Scheid, e foi realizada na Catedral de São Sebastião, com uma assembléia lotada de alegria e emoção, com mais de 3000 pessoas presentes.

Entre invocações, cânticos e escuta da Palavra do Senhor, Dom Eusébio ressaltou na homilia a grandeza da nova incumbência, e da responsabilidade no desempenho da missão, e do testemunho de vida como sinal da presença real e permanente de Jesus sacramentado, apesar das nossas imperfeições, fragilidades e deficiências (ninguém é escolhido por dignidade, pois, ninguém seria digno).

Momento emocionante sublinhou a investidura, quando toda a assembléia cantou em súplica à Divina Luz do Espírito Santo, e a Ladainha dos Santos, pedindo a intercessão necessária para os investidos no desempenho da nova função.

No final da celebração, parentes, amigos e ministros já investidos, se confraternizaram. Logo, serão apresentados aos paroquianos.

Queremos registrar, nesta oportunidade, que alguns ministros já se colocaram à disposição no Ministério da Consolação e Esperança, oferecendo o apoio espiritual no cemitério São João Batista, presidindo o ritual de encomendação dos falecidos, no dia designado para a nossa Paróquia.



Lembramos que o Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão é um **serviço** da Paróquia, como auxílio aos sacerdotes, para levar conforto espiritual através da comunhão eucarística, também nas casas e hospitais, àquelas pessoas impossibilitadas de frequentar a igreja.

Aos nossos queridos irmãos e irmãs recém-investidos, o abraço carinhoso em nome de toda a comunidade da paróquia Cristo

Redentor, e as nossas orações suplicantes, para que as bênçãos e graças do Senhor sejam sempre generosas e muito sentidas, para iluminar a caminhada dessa nova etapa em suas vidas.

Que esteja sempre presente nas suas mentes e atitudes a oração dos Ministros, que diz: “Quando eu disser: **“o corpo de Cristo”**, eu desapareça, e vejam Teu rosto. Amém.”

Sorria

REVERENDFUN.COM COPYRIGHT G4, INC.



Não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal...

Anuncie aqui
e ajude a manter este boletim.

Ligue para 2558-5179
ou escreva para
voz.redentor@gmail.com

Parabéns aos Dizimistas Aniversariantes do Mês

- 1 Paulo Henrique da Rocha
- 2 Araci Alves Vianna
- 4 Edina Alves Batista
- 5 Antonio Carlos C. Costa
- 5 Fátima (Ghuilherme G. Monteiro)
- 5 Silvestre Lopes Jr.
- 6 Júlio Emílio Abranches Mansur
- 7 Elza Elisa Jardim P. Ferreira
- 8 Ana Maria de Oliveira
- 8 Cecília Flora Sales
- 8 Maria Beatriz Alvin
- 8 Maria de Andrade Sant'Anna
- 8 Yolanda (Luiz M. Chaves)
- 9 Julia A. Shouler
- 9 Mariano Olívio
- 9 Paulo Manoel de Brito
- 10 Dirce G. de Lacerda Coutinho
- 12 Argentina Della Torre R. Matheus
- 14 Elza Gonçalves de Lucena Aiúbe
- 20 Pedro Francisco Soares
- 23 Hebe Garcia
- 23 Neilton Pereira da Silva
- 23 Nícia dos Santos Drummond
- 26 Silvia dos Santos
- 26 Solange Ferro de Oliveira
- 27 Altino Beirão
- 27 Irene de Azevedo Salgado
- 30 Marcelo Novaes Coutinho

Resposta à pergunta do mês de setembro:

Onde encontrar Jesus Cristo?

No Documento de Aparecida, no item 6.1.2 encontramos os "Lugares de encontro com Jesus Cristo".

"O encontro com Cristo, graças à ação invisível do Espírito Santo, realiza-se na fé recebida e vivida na Igreja.

● Encontramos Jesus na Sagrada Escritura, lida na Igreja. Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo.

● Encontramos Jesus Cristo, de modo admirável, na Sagrada Liturgia.

● A Eucaristia é o lugar privilegiado de encontro do discípulo com Jesus Cristo.

● O sacramento da reconciliação é o lugar onde o pecador experimenta de maneira singular o encontro com Jesus Cristo, que se compadece de nós e nos dá o dom de seu perdão misericordioso.

● A oração pessoal e comunitária é o lugar onde o discípulo, alimentado pela Palavra e pela Eucaristia, cultiva uma relação de profunda amizade com Jesus Cristo.

● Jesus está presente em meio a uma comunidade viva na fé e no amor fraterno.

● Cristo mesmo está nos Pastores, que o representam.

● Está naqueles que dão testemunho de luta pela justiça, pela paz e pelo bem comum, algumas vezes chegando a entregar a própria vida.

● Também o encontramos de modo especial nos pobres, aflitos e enfermos, que exigem nosso compromisso."

Participe da vida da paróquia em outubro

2 a 4 – Encontro geral do clero em Cabo Frio

4 (16:00) Adoração do Santíssimo Sacramento promovida pelo Apostolado da Oração

4 (20:00) Reunião da Equipe da Pastoral do Batismo

5-6-7 - 6º Encontro do EJC (Encontro de Jovens com Cristo)

7 (16:00) – Missa na quadra esportiva da Rua Cardoso Júnior

8 (20:00) – Missa comemorativa pelo aniversário do Grupo de Oração N. Sra. do Rosário

Reuniões do grupo: toda segunda-feira, no horário das 19:30 às 21:45 h, no salão paroquial

10 (19:30) – Pastoral do Dízimo

11 (19:30) – Missão Popular

14 – Domingo Missionário Verbita

14 (15:00) – Missa na Comunidade Dr. Júlio Otoni

16 (15:30) – Festa das crianças da Creche Sant'Ana

16 (19:30) – Ministério do Acolhimento e da Visitação

21 (19:00) – Aniversário do Grupo de Oração "Ágape"

Reuniões do grupo: todo domingo, no horário das 19:30 às 21:45 h, no salão paroquial

23 (19:30) – Reunião dos Meces

23 (19:30) – Conselho Pastoral Paroquial

25 (19:30) – Missa na Comunidade do Coroadó



Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, Vós que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, quero, neste curto diálogo, agradecer-vos por tudo e confirmar mais uma vez que jamais quero separar-me de Vós, por maiores que sejam as tentações materiais. Pelo contrário, quero tudo fazer em prol da humanidade para que possa merecer a glória perpétua na Vossa companhia e na companhia de meus irmãos.

Ó Divino Espírito Santo, iluminai-me! Amém.

Responda

Qual é a
missão dos
leigos?